

Faculdade de Veterinária, Departamento de Medicina Animal, Laboratório de Reprodução de Suínos, Porto Alegre-RS e EMBRAPA-CNPSA, Concórdia-SC).

O sucesso de uma criação de suínos está relacionado principalmente com a eficiência reprodutiva do plantel. O intervalo desmame-cio no suíno influi diretamente no número de partos/fêmea/ano, e conseqüentemente na eficiência reprodutiva da criação. O objetivo desse experimento foi testar a eficiência e viabilidade de alguns hormônios no tratamento do anestro pós-desmame. Para tanto, foram utilizadas 766 fêmeas suínas Camborough[®] 15 e Camborough[®] N. As fêmeas que até o 10^o dia pós desmame não haviam ciclado, foram submetidas a 4 tratamentos (T1 - Controle; T2 - PMSG + HCG; T3- Benzoato de Estradiol + HCG e T4 - Cipionato de Estradiol + HCG). Ao 10^o dia, também foram coletadas amostras sanguíneas para dosagem hormonal. Das 766 fêmeas, 73 (9,53%) não demonstram cio até o 10^o dia pós desmame. Destas, 15,07% (11 fêmeas) apresentaram níveis de progesterona maiores que 4,5 ng/ml e, portanto, foram consideradas cíclicas, sendo desconsideradas no experimento. As fêmeas restantes foram submetidas aos diferentes tratamentos. Os tratamentos T2 (82,35%), T3 (93,75%) e T4 (90,47%) demonstraram ser eficientes na indução do cio de fêmeas suínas em anestro pós desmame (T1 não demonstrou resultados). Com relação a taxa de parto e tamanho da leitegada, não foram observadas diferenças significativas ($p \leq 0,05$) entre os tratamentos. De acordo com os resultados, conclui-se que essas associações hormonais foram eficientes na indução do cio em fêmeas em anestro. (CNPq, FINEP e EMBRAPA)